



## **Dispositivos midiáticos geram novas relações entre a Igreja e os seus fiéis<sup>1</sup>**

Sandro Luis Wodzick Verone<sup>2</sup>

Viviane Borelli<sup>3</sup>

Centro Universitário Franciscano (Unifra), Santa Maria, RS

### **Resumo**

O objetivo é compreender as novas modalidades de contato entre a religião e seus públicos por meio de processos midiáticos operados por dispositivos. Observa-se que as práticas religiosas ocorrem por meio de estratégias que garantem a permanência no ‘mercado’ e, para tal, cada vez mais, os dispositivos tecno-simbólicos organizam, ligam e conectam o mundo do credo com o do fiel. Para mostrar como esses mecanismos ocorrem, toma-se como objeto ações na área de comunicação que foram desenvolvidas nos últimos anos pela Igreja Assembléia de Deus de Santa Maria, RS, que vive um processo crescente de midiatização. A análise mostra que os mecanismos gerados pelos dispositivos midiáticos nas relações entre a Igreja e o fiel promovem o advento de novas formas de religiosidades.

### **Palavras-chave**

Midiatização; religião; dispositivo; campos sociais

### **Introdução**

Atualmente, as simbólicas da religião são construídas pelo trabalho de distintos dispositivos que articulados e hibridizados instituem um novo modo de vivenciar a fé. É por meio desses processos e experimentações que os credos adquirem uma nova roupagem: fazer religião significa operar por meio de dispositivos técnicos e simbólicos<sup>4</sup>.

O conceito de dispositivo é concebido a partir de distintas abordagens da perspectiva do campo da comunicação midiática. Compreende-se que os dispositivos constituem-se por estruturas, agenciamentos e pontos de vinculação, em que eles têm

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática de Interfaces Comunicacionais, do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

<sup>2</sup> Jornalista e participante do projeto de pesquisa em desenvolvimento “Mídia e Religião”: Um estudo dos novos dispositivos de contato entre o mundo da fé e o fiel, coordenado pela professora Doutora Viviane Borelli e financiado pelo CNPq (Edital Universal 2007). E-mail: [wodziks@yahoo.com.br](mailto:wodziks@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professora adjunta do Centro Universitário Franciscano (Unifra), Santa Maria, RS, onde atua no Laboratório de Pesquisa em Comunicação. Doutora em Ciências da Comunicação pela Unisinos, RS. Pesquisadora do CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico – com o projeto de pesquisa “Mídia e religião: um estudo dos novos dispositivos de contato entre o mundo da fé e o fiel” (Edital Universal 2007). E-mail: [viviborelli@unifra.br](mailto:viviborelli@unifra.br) e [viviborelli@pesquisador.cnpq.br](mailto:viviborelli@pesquisador.cnpq.br)

<sup>4</sup> O artigo integra uma problemática maior que vem sendo desenvolvida desde 2007, a partir de projeto de pesquisa vinculado e financiado pelo CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico - e que tem como título “Mídia e religião: um estudo dos novos dispositivos de contato entre o mundo da fé e o fiel” (Edital Universal 2007).



autonomia para produzir suas tessituras, mas que seguem também prescrições que vêm de outros campos.

O modo como as práticas sociais, e a religiosa em especial, ocorrem hoje resultam do fenômeno da midiaticização das instituições, em que a centralidade da mídia (VERÓN, 1997) acaba fazendo com que o campo religioso sofra injunções das culturas e das lógicas midiáticas tendo de reestruturar-se e adequar-se a elas, como uma estratégia de permanência e também de conquista de novos públicos.

A reorganização estratégica por parte do campo religioso para manter-se conectado aos fiéis através de dispositivos, seja interna ou externamente, é um fenômeno que está inserido na problemática da midiaticização. A midiaticização constitui-se num complexo processo em que os dispositivos midiáticos agem sobre práticas sociais de outros campos, como da religião, estruturando-as e engendrando-as por meio de operações *tecno-simbólicas*.

Além de implantar uma série de ações para manter-se conectada com seus fiéis por meio de dispositivos, seja de menor alcance – como o cartaz, o folder, o mural e a urna de sugestões – ou de maior abrangência, como o rádio e a internet, algumas Igrejas têm alterado a espacialidade interna dos templos, o que seria uma decorrência do fenômeno de midiaticização dos campos.

Nesse sentido, o objetivo da proposta é descrever, desconstruir e analisar os fluxos e o funcionamento dos diferentes dispositivos implantados pela Igreja Assembléia de Deus (AD), tomando como estudo de caso singular a experiência que vem sendo implantada em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, nos últimos anos. Para tal, foram utilizadas como técnicas de pesquisa, a observação e a entrevista, além de descrição e análise de alguns dispositivos midiáticos, como cartaz, folder, jornal, rádio e a página da Igreja na web. Inicialmente, discutem-se alguns conceitos centrais, como de midiaticização, campos sociais e de dispositivo. Depois, descreve-se como a Assembléia de Deus se organiza em Santa Maria para poder, então, analisar os dispositivos midiáticos que utiliza para contatar os seus públicos, seja fiel, ‘candidato’ a fiel ou mesmo pessoas de credos ‘concorrentes’.

### **Midiaticização da religião e os novos dispositivos de contato**

A mídia é compreendida como uma instância organizadora que age e opera sobre outros campos (mas que sofre também ações desses campos) produzindo múltiplos sentidos. É nesse contexto que para Verón (1997) as mídias ocupam um lugar central nessas trocas e suas práticas afetam as relações entre os indivíduos e os campos.



Nesse sentido, concebe-se que o campo religioso é afetado pela lógica da midiaticização<sup>5</sup>, passando a adotar novas estratégias para manter-se em contato com seus fiéis e também não-fiéis. Esse movimento ocorre também como uma forma de permanência dos preceitos do próprio campo religioso junto aos demais campos e os sujeitos.

O conceito de campo é compreendido como uma ‘realidade de forças’, representando um sistema complexo de relações simbólicas. Cada campo social detém um domínio específico da experiência, possuindo legitimidade e simbólicas singulares para constituir-se e assegurar sua visibilidade (RODRIGUES, 2000). É através de operações discursivas que os campos sociais relacionam-se, já que as conexões e os vínculos são gerenciados e regulados pela mídia. A midiaticização é, dessa forma, uma mediação específica, a *tecno-interação* (SODRÉ, 2002).

Entretanto, é preciso levar em conta que a midiaticização é mais que uma mediação singular: os processos midiáticos são compreendidos como “um novo modo de ser no mundo”, pois se está numa nova *ambiência*, concebe Gomes (2006, p. 113). A midiaticização é um processo complexo que se apresenta como uma outra maneira de vida, um novo *ambiente* que tem ressonâncias sobre a própria constituição humana.

E os processos de midiaticização se realizam por meio de distintos dispositivos, que vão desde os mais tradicionais e de alcance mais limitado, como o cartaz, o mural, o folder, um sistema interno de som, até os de maior abrangência, como as mídias tradicionais: jornal, rádio, televisão e internet.

A noção de dispositivo é compreendida como uma instância que tece e articula diferentes discursos, numa complexidade em que há atividades simbólicas que se realizam num determinado contexto social. A partir da concepção de Carlón (2004), entende-se que o dispositivo é complexo e constitui-se por materialidades e subjetividades, orientando, hierarquizando e co-determinando os sentidos a partir de estratégias singulares. Em função disso, o dispositivo é técnico e também simbólico, pois há construções sócio-discursivas perpassadas por uma nova racionalidade técnica, como conceitua Martín-Barbero (2004). As instâncias técnica e simbólica são indissociáveis, pois é o conjunto de ações realizadas que determina a sua própria essência.

O dispositivo é mais que um suporte tecnológico que liga dois sujeitos e também não está reduzido à função linguística, já que abrange um emaranhado de relações de ordem técnica e simbólica. Nos termos de Ferreira (2003), o dispositivo envolve

---

<sup>5</sup> Essa constatação decorre de várias pesquisas iniciadas em 2003, quando do ingresso no doutorado em Ciências da Comunicação pela Unisinos, e que prosseguem até hoje (CNPq e Unifra).



elementos técnicos, normativos e discursos, constituindo-se enquanto tal a partir do agrupamento de distintos objetos. O trabalho do dispositivo acaba gerando novas modalidades de contato e de interação, em que as normas e os modos de operar anteriores são revistos e reformulados a partir de outras operações de sentidos.

### **Assembléia de Deus (Santa Maria, RS): um crescente processo de midiaticização**

Hoje, o crescimento da Assembléia de Deus em Santa Maria – RS ganhou amplas proporções, tanto em número de fiéis, aproximadamente 9 mil pessoas, quanto em templos que estão espalhados pelos bairros e vilas de Santa Maria, denominados de congregações que estão divididas nos setores:

<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>REGIÃO SUL</b>	<b>REGIÃO LESTE</b>	<b>REGIÃO OESTE</b>
Bela União	Duque de Caxias	Camobi	Alto da Boa Vista
Oliveira	Passo das Tropas	Farroupilha	Caramelo
Salgado Filho	Tomazeti	Garibaldi	Catarina
Vitória	Urlândia	Parque Serrano	Lídia
		Schirmer	Tancredo Neves

Quadro 1 – Templos da Assembléia de Deus nos bairros de Santa Maria – RS

Na Assembléia de Deus em Santa Maria (ADSM) realizam-se 40 cultos diários, 60 cultos dominicais resultando em 220 cultos semanais, sem contar os pontos de pregação<sup>6</sup> que não são considerados nesse número. E todos os cultos e ensinamentos acontecem dentro de uma estrutura composta por: Templo Sede Climatizado, Centro de Eventos, cursos teológicos, *web site*, jornal e rádio on line.

Deve-se salientar que as congregações são administradas por uma “Igreja Mãe”, comumente chamada de “Sede”, ou “Matriz” (com 11 departamentos administrativos), que agrega 9 mil membros, reunidos em 40 congregações, 50 pontos de pregação, abrangendo 9 cidades jurisdicionadas e com missionários na África.

Nesse sentido, a Assembléia de Deus é uma complexa teia de redes compostas de igrejas-mães e igrejas congregações dependentes. Cada rede não habita necessariamente uma área geográfica contígua, o que dá margem a controvérsias constantes sobre “invasão de campo”.

<sup>6</sup> Pontos de pregação são locais onde a Igreja realiza cultos em casas de fiéis, ginásios ou outros locais até estabelecer uma congregação. Atualmente em número de 50 pontos espalhados pela cidade.



O sistema de governo da AD pode ser caracterizado como oligárquico e caudilhesco. Surgiu para facilitar o controle pelos missionários e depois foi reforçado pelo coronelismo nordestino (ANTONIAZZI, 1994).

A Igreja em Santa Maria possui um Departamento de Comunicação, que foi criado em 6 de julho de 1997 e que é coordenado por um jornalista, que possui pós-graduação na área de Comunicação. Esse Departamento possui estúdio de rádio, sala de web para transmissão via internet da rádio ADSM, sala de impresso onde é feito o jornal da Assembléia de Deus de Santa Maria e todos os cartazes, folhetos e folders da igreja que conta recentemente com gráfica própria.

O Jornal da Assembléia de Deus (2008, p. 01) explicita que o crescimento da Igreja está vinculado também a processos midiáticos, como a implantação, em Santa Maria, da rádio on line:

Embora, aos humanos pareça difícil entender o crescimento da Igreja, podemos dizer que Jesus apenas cumpriu o que prometeu: curou, salvou e batizou no Espírito Santo milhares de pessoas, muitas das quais não tomamos conhecimento. (...). A Obra não pára, e Deus prossegue executando seus planos. Hoje, 75 anos depois, colhemos o que os pioneiros plantaram - e não somente isso - a AD em Santa Maria conquistou seu espaço na região central do Estado, bem como leva a preciosa semente do Evangelho através da Obra missionária no Continente Africano e também pela **Rádio On-line ADSANTAMARIA** (grifo nosso).

A declaração do Presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB), Pastor José Wellington Bezerra da Costa, no jornal Mensageiro da Paz, órgão oficial das Assembléia de Deus no Brasil, faz menção de forma clara às intenções da Igreja em relação às mídias e aos seus processos simbólicos:

Costumo enfatizar que a aplicação da estratégia de Paulo para nossos dias pode-se resumir da seguinte maneira: Todos os métodos pedagógicos, ***todos os meios de comunicação, todos os equipamentos tecnológicos disponíveis***, investir todo o dinheiro, em todos os lugares, a qualquer hora, com todo o pessoal, com todas as forças, com todo o ânimo, com todos os instrumentos e grupos musicais recomendáveis etc. (grifo nosso)

Nota-se que a Assembléia de Deus é uma Igreja midiaticizada que se vale dos dispositivos midiáticos para Proclamar o Evangelho de Jesus Cristo a qualquer custo. O presidente convida os crentes a evangelizarem quando afirma em título do jornal Mensageiro da Paz: “Sigamos o exemplo apostólico e nos dediquemos fortemente à evangelização”. Para que isso ocorra, os dispositivos midiáticos passam a ser um mecanismo central que não só divulgam os preceitos da Igreja a um maior número de

peças em menor tempo, mas também que significam um novo modo de se fazer religião.



Figura 1 - Jornal Mensageiro da Paz (2008)

Dentre os dispositivos utilizados estão os Folhetos (folders) que, desde os primórdios da Igreja faziam parte do evangelismo pessoal, ou boca-a-boca. Eles possibilitam uma série de opções para estar presente na Igreja, ainda que fisicamente nos cultos, ou na escuta dos programas na rádio ou na *web*.

O folheto apresentado a seguir, apresenta a missão da Igreja em seus 75 anos de existência, ou seja: “Cumprir a missão de levar o Evangelho de Jesus Cristo a toda a Criatura”, cujas provas estão apresentadas em uma seqüência de seis fotografias.



Figura 2 – Folheto da Igreja Assembléia de Deus (2008)

A primeira foto (topo) traz o batismo de fiéis e mostra que mais pessoas estão se voltando para o Evangelho e que através do Batismo por imersão confessam publicamente a sua fé.

A 2ª fotografia apresenta o Pastor Presidente, Elói Rocha de Andrade (falecido em 2008), distribuindo o pão da Santa Ceia, cerimônia deixada para os “Membros do Corpo de Cristo”, ou seja, quem já é batizado e segue a doutrina da Igreja.

A 3ª fotografia apresenta o coral das Irmãs do Círculo de oração, responsáveis por orar pela Igreja e pela evangelização, nessa situação em apresentação de louvores.

A 4ª fotografia mostra um lugar onde as crianças possuem seu espaço separado dos adultos, onde são ensinadas as reflexões sobre a Bíblia conforme sua faixa etária.

A 5ª fotografia nos apresenta novamente as Irmãs do Círculo de Oração

A 6ª fotografia (última, abaixo no folder) é o estúdio do programa “A Voz da Assembléia de Deus”, na Sede da Igreja, construído para realizar os programas na própria AD Santa Maria, já que a equipe precisava se deslocar até os estúdios da Rádio Universidade AM, distante do Templo Sede.

A outra parte do folheto apresenta informações gerais sobre a Igreja, como horários de cultos, endereço e telefone (figura 3).



Figura 3- Folheto da Igreja

Fonte: Assembléia de Deus de Santa Maria (2008)

O folheto também menciona os dispositivos utilizados para o cumprimento da missão (abaixo da foto do templo Sede): *web site oficial, Programa “A Voz da Assembléia de Deus”*. Essa opção de interação, presente no folheto distribuído entre os fiéis da Igreja busca reforçar a participação do crente no *bios* da AD Santa Maria. Destacado em vermelho, as informações do programa de rádio, seus horários e a rádio na qual é veiculado para que o fiel esteja “ligado” no programa “A Voz da Assembléia de Deus”

Há também o endereço do site oficial da Igreja e do telefone de contato para que o fiel possa ter acesso às informações, como horários de cultos, programações e escalas de obreiros, que demonstra um convite de contato via *web* ou por telefone.

A outra parte que constitui o Folheto está demonstrando os louvores entoados na Igreja e as fotografias dos fundadores da Assembléia de Deus, bem como os Pastores que os sucederam na presidência da AD.



Figura 4 - Folheto da Igreja Assembléia de Deus (2008)

É importante salientar o último parágrafo dessa parte do folheto (destacado em vermelho, grifo nosso):

As obras de remodelação do templo central foram concluídas e foi adquirido um prédio ao lado do templo matriz que abriga a área administrativa da Igreja. A área da comunicação ganhou impulso especial na gestão do Pastor Elói. **‘Programações radiofônicas diversificadas, impressão de jornais e outras publicações, além da implantação de um Web Site com rádio online fazem parte de um grande projeto de evangelismo de massa implantado em sua administração’** (grifo nosso).

O trecho grifado remete a pistas de uma Igreja midiaticizada, inserida em uma nova ambiência - a da midiaticização. A partir do papel de um agente do campo religioso autorizado a falar em nome da instituição, a do Pastor presidente, a Igreja reconhece a importância dos dispositivos midiáticos na difusão do Evangelho e na instalação de um nicho midiático como forma estratégica e necessária para interagir com seus fiéis.

Existem outros folhetos menores, que são confeccionados para distribuição mais ampla, e que reforçam a missão da AD de divulgar sua doutrina que Jesus salva, cura, batiza com Espírito Santo e em breve voltará; reforçando sua missão evangelística. O folheto menciona o programa “A Voz da Assembléia de Deus”, a emissora, frequência, horário e dias; informando o endereço eletrônico para ouvir e como contatar o programa:

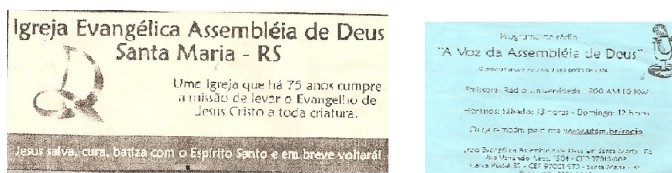


Figura 5: folhetos da Assembléia de Deus de Santa Maria (2008)

Esses folhetos são distribuídos a membros da Igreja para que os repassem a familiares, conhecidos, amigos; geralmente não-crentes. Esse dispositivo em especial é direcionado, portanto, a ‘candidatos’ a fiéis, possuindo uma linguagem mais direta e apresentando as várias formas de contato com a Igreja.



## Website: um dispositivo estratégico de contato

Desenvolvido com o objetivo de possibilitar aos fiéis o acesso às informações da Igreja, o website da Igreja ([www.adsantamaria.org.br](http://www.adsantamaria.org.br)) representa o *nicho* da midiaticização da AD e constitui uma nova ambiência. Prova de que o website tem sido um foco do Departamento de Comunicação da Igreja, é que seu layout foi alterado no final de 2008, com intuito de melhorar seu design e atrair mais fiéis para esse *locus* específico.

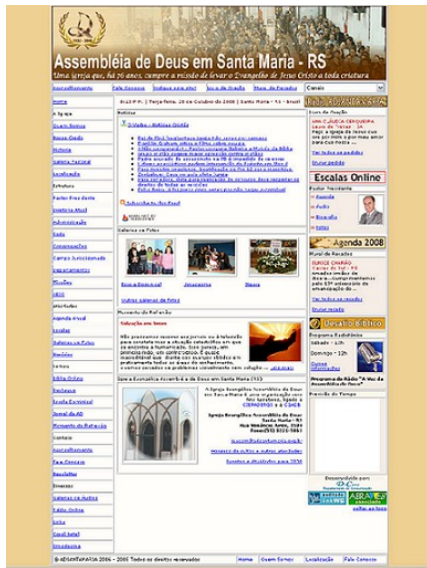


Figura 6: layout do website (2008)



Figura 7: layout do website (2009)

O novo layout foi desenvolvido com intuito de colocar a imagem da família como centro da Igreja para que possa cumprir sua missão de pregar a palavra de Deus. As seções que compõem o site permaneceram as mesmas, já que o objetivo principal era vincular a imagem da família com a da Igreja, como explicou Paulo Muceneki, diretor do Departamento de Comunicação da AD de Santa Maria, RS<sup>7</sup>.

São várias informações contidas no website da Assembléia de Deus de Santa Maria, é um local onde o fiel pode obter escalas, informações da estrutura da Igreja, atividades, agenda, previsão do tempo, Bíblia Online, Jornal da AD, Momento de reflexão, contatos, galerias de áudio, galerias de fotos, Coral Betel, UMADESMA (União da Mocidade da Assembléia de Deus de Santa Maria), Rádio Online e informações do programa “A Voz da Assembléia de Deus”.

<sup>7</sup> Em entrevista realizada no dia 01 de abril de 2009, na sede da ADSM, RS.

O site apresenta o ambiente midiático da AD com vários *links* de interação para o internauta que acessar a página da Igreja. As seções da esquerda são de aspectos gerais e informativos, enquanto o espaço central traz os anúncios da Igreja, as galerias de fotos e à direita estão os *links* informativos sobre horários de cultos, eventos da AD Santa Maria, bem como seus dispositivos midiáticos (jornal, programa de rádio, rádio web).

Alguns *links* possibilitam um contato imediato com o internauta pelo conteúdo que se propõe apresentar:

**a) Aconselhamento** – O internauta recebe orientação espiritual através da apresentação de alguns versículos bíblicos, referentes a alguns problemas. No fim da página, remete ao *link* **Fale Conosco**, caso o problema necessite de mais atenção.

**b) Fale Conosco** – Nesse link, está explicitado que a opinião do internauta é muito importante para a AD. Por isso, pede-se que seja escolhida uma área de interesse e que o formulário seja preenchido no Mural de Recados, ou, ainda, pode-se enviar um e-mail para: [depcom@adsantamaria.org.br](mailto:depcom@adsantamaria.org.br).



Figura 8: seção Fale conosco (AD Santa Maria)

**c) Indique este site!** – abre de imediato o Mural de Recados, um dispositivo de contato entre os fiéis e também deles com a Igreja, que ganha nova versão on line, mas que carrega a lógica do mural tradicional. Os recados mais frequentes são de fiéis que podem deixar mensagens para pessoas conhecidas ou também fazer pedidos de orações.



Figura 9 – Mural de Recados - site da Igreja

**d) Livro de Oração** – é o espaço de manifestação de pedidos de orações dos fiéis, para que a Igreja “como um corpo, constituído por vários membros”, ore pelos

irmãos. Os pedidos geralmente encontrados dizem respeito a necessidades de curas, conversão de amigos ou parentes e de necessidades particulares dos fiéis. Há fiéis responsáveis por intercederem, cada pedido é repassado ao Circulo de Oração das irmãs, responsáveis pela oração de todos os pedidos da Igreja, que se reúnem semanalmente na sede da Igreja.



Figura 10- Livro de Oração-site da igreja

O site é um *locus* estratégico para visibilizar os outros dispositivos midiáticos criados pela Igreja, como o jornal, os folhetos, o programa de rádio semanal “A Voz da Assembléia de Deus”, veiculado pela Rádio Universidade AM, aos sábados às 13:00hs e nos domingos às 12:00hs, além de link para ouvir a programação da rádio web.



Figura 11 – Link para a Rádio ADSANTAMARIA



Figura 12 – Grade de programação da ADSANTAMARIA

A rádio web é um dispositivo midiático singular que possui uma programação heterogênea: Culto no Ar, que transmite on line, ao vivo, os cultos que são realizados no templo sede; Musical ADSanta Maria e Instrumental ADSanta Maria, com músicas

selecionadas e hinos de louvor; Noite ADSanta Maria, ao vivo, com a participação de grupos musicais.

Além disso, um folheto com a programação é distribuído para os fiéis na Igreja como uma forma de divulgação da Rádio Online ADSANTAMARIA. Além da distribuição do folheto durante os cultos, os fiéis são lembrados de ouvir o programa “A Voz da Assembléia de Deus” e instigados a acessar o site da Igreja, incorporando ao seu cotidiano práticas que dizem respeito ao campo midiático, mas que são adotadas estrategicamente pelo campo religioso como forma de ampliação de seus preceitos e de garantia de que vai continuar estabelecendo contatos com seus públicos.

No site há ainda um convite para o internauta ouvir o programa “A Voz da Assembléia de Deus”, programa segmentado com foco em interatividade, atualidade, músicas sacras e edificação espiritual. No *link Programa Radiofônico* são informados os dias do programa “A Voz da Assembléia de Deus”, representado por um microfone sobreposto no Planeta Terra; dando a “pista” de que o evangelho deve alcançar todo o mundo através do rádio; e outras informações como segue abaixo representado.



Figura 13 – *Link* do programa “A Voz da Assembléia de Deus”

Quando o *link* Outras Informações é acessado, mostra a programação de sábado, no horário das 13h às 14h. São nomeados os apresentadores que também são responsáveis pelas reportagens e a apresentação dos quadros que compõe o programa e seus respectivos responsáveis.

### **Igreja estuda novas estratégias de contato**

Num processo crescente de midiaticização, a Assembléia de Deus de Santa Maria estuda novas estratégias para continuar estabelecendo contato com seus fiéis. Num primeiro momento, a intenção do Departamento de Comunicação da Igreja é estruturar uma programação da rádio por 24 horas, em tempo real, já que hoje apenas alguns cultos, como o de Santa Ceia, são transmitidos diretamente.

Para que isso ocorra, além de questões de ordem técnica, a parte física do templo sede terá de ser reestruturada. “Estaremos adequando a nave do templo sede para o



melhor posicionamento das câmeras e assim, ângulos melhores para quem for assistir a nossa programação”<sup>8</sup>.

Como a Igreja pretende transmitir os cultos pela internet ao vivo, há um projeto em desenvolvimento para instalação de câmeras específicas para a web. Também estuda-se a possibilidade de editar no próprio estúdio do Departamento de Comunicação e de transmitir cultos pelo canal 20 da Net Santa Maria (canal independente, destinado a produções da comunidade).

### **Considerações Finais**

O ambiente interno do tempo da Assembléia de Deus Santa Maria foi reformulado para que esses dispositivos de contato com os fiéis pudessem operar. Para tal, foram instalados microfones, caixas de som e uma espécie de aquário para que a equipe de comunicação pudesse observar e operar sobre a temporalidade dos cultos e sobre a espacialidade do templo. Além disso, novas mudanças estão sendo programadas para que seja possível ampliar os contatos com os fiéis por meio de dispositivos midiáticos.

A partir do estudo do processo de midiaticização da Assembléia de Deus de Santa Maria, observa-se que o pentecostalismo e o neopentecostalismo se fundam em lógicas comunicacionais. E é por meio de operações técnicas e discursivas dos dispositivos que as Igrejas hoje buscam contato com seus públicos, reorganizando os seus rituais e práticas dentro do próprio templo.

A análise mostra que, cada vez mais, a midiaticização é um fenômeno que atinge o campo religioso, o qual tem desenvolvido ações estratégicas para continuar contatando com seus públicos. Nesse contexto, nota-se que as lógicas midiáticas afetam os modos como hoje a religião se realiza.

Atualmente, as práticas religiosas só se concretizam através de operações sócio-técnicas. Nesse contexto, constata-se que as ofertas discursivas desenvolvidas pelas Igrejas através de dispositivos é que garantem a conquista e a presença delas junto aos seus fiéis.

### **Referências bibliográficas**

ANTONIAZZI, Alberto (et al). **Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do pentecostalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

---

<sup>8</sup> Do coordenador do DECOM-Departamento de Comunicação da ADSM, Paulo Muceneki, em entrevista realizada no dia 01 de abril de 2009, na sede da ADSM, RS.



CARLÓN, Mario. **Sobre lo televisivo: dispositivos, discursos y sujetos.** Buenos Aires: La Crujia, 2004.

FERREIRA, Jairo. **O Conceito de Dispositivo: explorando dimensões de análise.** In: Ecos revista. Revista da Escola de Comunicação Social V.7, N.2, Jul.-Dez/2003 UCPel.

GOMES, Pedro Gilberto. **A Filosofia e a ética da comunicação na midiatização da sociedade.** São Leopoldo: Unisinos, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Razón técnica y razón política: espacios/tiempos no pensados.** Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, Año I, Numero 1, Julio/Diciembre 2004. São Paulo: ALAIC, 2004.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **A emergência dos campos sociais.** In RODRIGUES, A. D. (et al). Reflexões sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Piauí. Revan, 2000.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho.** Petrópolis: Vozes, 2002. P.11-82.

VERÓN, Eliseo. **Esquema para el análisis de la mediatización.** In Revista Diálogos de la Comunicación, n.48, Lima: Felafacs, 1997.